



## NOTÍCIAS

### "CENTENÁRIO DO VISCONDE DO RIO BRANCO NA DIREÇÃO DA POLITÉCNICA

Sob este tema será proferida palestra, pelo Prof. Maurício Joppert, sócio Benemérito da A<sup>3</sup>P, no próximo dia 10 do corrente mês de outubro, 6.<sup>a</sup> feira às 18 horas, no auditório do 22.º pavimento do Clube de Engenharia, em continuidade aos festejos do 30.º aniversário da nossa Associação. Lente da Escola — quando ainda em sua fase de Escola Militar — desde 1847 José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, regeu o ensino de várias Cadeiras, como Mecânica, Economia Política, Estatística e Direito Administrativo.

Nomeado em setembro de 1875, pelo Imperador D. Pedro II, diretor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, somente em 1879 exonerou-se desse cargo.

O Prof. Maurício Joppert abrilhantarà com sua palavra a homenagem a "um dos maiores estadistas brasileiros de todos os tempos — no consenso dos historiadores" — conforme citação do historiador e sócio Honorário da A<sup>3</sup>P — Prof. Mário Antonio Barata.

Esta realização tem o patrocínio conjunto da Escola Nacional de Engenharia, do Clube de Engenharia, e de nossa A<sup>3</sup>P.

### SAUDAÇÃO AO NOVO DIRETOR

O novo Diretor da Escola, Professor Julio Alberto de Moraes Coutinho, ao ser recebido pela Congregação foi saudado pelo Prof. Antônio José da Costa Nunes, nosso muito estimado Diretor e um dos mais antigos membros da Congregação (perdendo apenas para o Prof. Octávio Cantanhede, como ele mesmo reconheceu).

O orador apresentou inicialmente aos presentes, entre os quais se destacavam o Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos, Reitor em exercício da UFRJ; Prof. Afonso Henriques de Brito, Decano do Centro de Tecnologia; e o Prof. Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, Diretor em exercício da Escola; Professores Oscar de Oliveira e Aderson Moreira da Rocha, ex-Dire-

tores da Escola, um resumo da brilhante carreira do ilustre homenageado, que inclui na sua formação os Cursos da Escola dos Afonsos e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica e completando-se com os títulos de Mestre e de Doutor em Filosofia obtidos na Universidade de Berkeley, na Califórnia, e ainda com o Mestrado e Doutorado conseguidos na COPPE, e que nas suas atividades profissionais adiciona os títulos de professor do ITA, da nossa Escola e da COPPE, aos de ex-Diretor do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de São José dos Campos, ex-Secretário da Presidência da EMBRATEL e de Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara, que exerceu até 1975, além de Presidente do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado.

Após tecer considerações de grande interesse sobre os problemas de ensino da engenharia no Brasil e a participação muito importante de nossa Escola neste campo, o Prof. Costa Nunes apresentou, em nome do nosso Presidente, os cumprimentos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

Transcrevemos este trecho final da oração, pela importância que tem para a nossa Associação.

*"Cabe-me também, nesta oportunidade, com grande desvanecimento, representar a A<sup>3</sup>P, cujo Presidente Professor Leizer Lerner, repentinamente enfermo, pediu-me para representá-lo. Faço-o com prazer, porque estou convencido de que a colaboração dos Antigos Alunos, que é um dos característicos do Ensino Superior nos países*

*mais adiantados, deve ser prestigiada e incentivada em nossa Universidade e em nossa Escola. Esperamos que se tenha perdido no passado aquela praxe dos Antigos Alunos só fazerem ouvir sua voz nas solenidades de formatura, expondo ao auditório, em desprestígio do próprio grau, que vinham de receber, as deficiências e dificuldades de sua Escola. Na realidade, cabe aos antigos alunos, pelo conhecimento que têm da Escola e da Universidade, como elas são, e, da vida prática em que militam, recomendar os meios necessários para que a técnica flua suavemente da Escola para a Construção, para que não haja aquele divorciamento entre a teoria e a prática que só existe, ou quando a prática é ineficiente, ou quando a teoria é inadequada. Não sigamos pois, o autor teatral que nos afirma que "na prática a teoria é outra", mas consigamos, através desse entrosamento, nesse particular com os antigos alunos, que o ensino de Engenharia, na realidade, de acordo com o conceito latino, não seja aprendizagem para a Escola mas, que seja uma aprendizagem para a vida profissional. Meus Senhores, excelentíssimas senhoras e senhor Diretor, queria, ao terminar esta saudação, apresentar em nome da Congregação, em meu nome pessoal e também no da Associação dos Antigos Alunos, a manifestação da minha confiança e da minha satisfação por vê-lo assumir a Direção da nossa Escola, e o meu respeito pelo que os Diretores que o antecederam conseguiram realizar, com dedicação e com amor a esta Casa".*

**30 ANOS DE A<sup>3</sup>P** Veja, na pág. 5, a reportagem sobre a festividade do dia 29 de agosto último.



O Diretor da Escola Nacional de Engenharia, Prof. Júlio Coutinho, entrega Prêmio "Prof. Antonio Alves de Noronha" ao Eng.º Luciano Junger de Carvalho.

## II CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE AUTOMAÇÃO NO CÁLCULO E NO CONTROLE DE CUSTOS EM EDIFICAÇÕES

Grande receptividade teve o I Curso (iniciado em 11/8/75), no seio da nossa classe, considerando o alto nível com que foi ministrado pelo Eng.<sup>o</sup> Nelson de Vasconcelos Montes, ex-Chefe da Divisão de Produtividade na Construção, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LISBOA).

Coordenado pelo Prof. Antonio José da Costa Nunes, da Escola Nacional de Engenharia (atual UFRJ), as aulas terminaram em 12/9/75. Dos 51 alunos inscritos, 35 tiveram frequência exigida e se acham preparando os respectivos trabalhos finais, cuja entrega está prevista para o dia 13/10/75.

O êxito desta 1.<sup>a</sup> turma levou nossa A<sup>3</sup>P a programar uma 2.<sup>a</sup> turma, a iniciar-se em 13/10/75, e com término previsto para 21/11/75.

Os Engenheiros-Alunos deste Curso recebem minucioso material de estudo e apostilas, sendo que os aprovados fazem jus aos respectivos CERTIFICADOS DE APROVEITAMENTO.

A seguir, informes sobre o II Curso:

INÍCIO DO CURSO: 13/10/75

TÉRMINO DO CURSO: 21/11/75

LOCAL DO CURSO: *prédio da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco*

HORÁRIO: 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, das 18h às 20h

INSCRIÇÕES: *Os candidatos devem comparecer, das 10 h às 19 h, à Sede Administrativa da Associação (Av. Rio Branco, 124 — 20.<sup>o</sup> andar, telefone 222-4598), com a respectiva carteira do CREA.*

TAXA DE INSCRIÇÃO: *Cr\$ 900,00, e mais uma parcela de Cr\$ 600,00 a ser paga durante o período do Curso. Os sócios há mais de 6 meses da A<sup>3</sup>P terão direito a uma redução.*

VAGAS: *Somente 30 lugares, exclusivos para graduados.*

PROFESSOR DO CURSO: *Eng.<sup>o</sup> Nelson de Vasconcelos Montes, ex-Chefe da Divisão de Produtividade na Construção, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Lisboa).*

COORDENADOR DO CURSO: *Prof. Antônio José da Costa Nunes, da Escola Nacional de Engenharia (da atual UFRJ).*

PROGRAMA DO CURSO: *Cálculo Automático de Orçamentos; Custos Indiretos: conceitos, sistemas de percentagem e proporcional; Programa de Cálculo Automático; Coordenação*

*e Planejamento da Elaboração dos Projetos e da execução de obras; Projeto de execução; Cálculo automático dos programas: determinação de tempos (mais cedo e mais tarde); avaliação de quantidades de materiais e de mão-de-obra; programas de pagamentos; Integração Automática dos Orçamentos como os Programas de execução das obras; Simplificações operacionais; Implantação do Sistema; Controle de Execução; Tratamento das informações da obra: análise estatística; apreciação dos preços de materiais e de salários de mão-de-obra; desvios do projeto; Análise da incidência da evolução dos preços e dos salários; Análise de síntese: Obtenção de elementos para controle de resultados; Exercícios Práticos e Conclusões.*

PUBLICAÇÕES: *O Curso distribuirá, entre os inscritos, minucioso material de estudo e apostilas.*

FREQUÊNCIA: *Obrigatória de, no mínimo, 80% das aulas dadas.*

### APOSTILAS DA A<sup>3</sup>P

Já estão a disposição, para aquisição pelos associados da A<sup>3</sup>P, conjuntos de apostilas de Cursos realizados pela Entidade.

Os Cursos que tem apostila a venda são: Cálculo Estrutural de Fundações; Acústicas nas Construções; Estruturas Metálicas; Concreto Protendido; Engenharia e Problemas Brasileiros; Organização de Incorporações e Condomínios Imobiliários; Barragens; Hidrologia; Telecomunicações; Construção em Encostas; PERT no Planejamento e Administração de Projetos; Condicionamento de Ar; Concreto Protendido; Engenharia Econômica e Administração Industrial; Fundamentos para a Engenharia Econômica; Fundações; Mecânica das Rochas e Aplicações à Engenharia Civil; e Tecnologia do Concreto.

Maiores informações diretamente na Sede Social (andar térreo do prédio da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco), ou pelo telefone 221-2936.

### NOVOS SÓCIOS

Nosso Quadro Social foi honrado com a admissão dos seguintes sócios: Diney Tosta de Oliveira, Roberto Teixeira, Gabriel Biasotto Mano, Brasilio Accioly, Nani Sklar, Ary Figueiredo de Medeiros, José Oscar da Silva Moreira, e Themístocles Alvim de Lima.

O apelo continua: caro sócio... "proponha dois colegas da nossa gloriosa Escola para o Quadro Social da A<sup>3</sup>P".

### ELEITO RESPONSÁVEL PELO A<sup>3</sup>P

O Diretor 1.<sup>o</sup> Secretário da Associação e responsável por este Boletim A<sup>3</sup>p foi eleito para o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, reforçando, ainda mais, os laços que unem o grande Clube de Engenharia e a nossa Entidade.

### DIRETORIA

Presidente .....	Eng. <sup>o</sup> Leizer Lerner
1. <sup>o</sup> Vice-Presidente .....	Eng. <sup>o</sup> João Aristides Wiltgen
2. <sup>o</sup> Vice-Presidente .....	Eng. <sup>o</sup> Afonso Henriques de Brito
Diretor 1. <sup>o</sup> Secretário .....	Eng. <sup>o</sup> Joaquim D'Almeida
Vice-Diretor 1. <sup>o</sup> Secretário .....	Eng. <sup>o</sup> Paulo Moreira Pinho
Diretor 2. <sup>o</sup> Secretário .....	Eng. <sup>o</sup> Léo Fabiano Baur Reis
Vice-Diretor 2. <sup>o</sup> Secretário .....	Eng. <sup>o</sup> José Mariotte de Lima Rebello
Diretor 1. <sup>o</sup> Tesoureiro .....	Eng. <sup>o</sup> Cairo da Silva Leite
Diretor 2. <sup>o</sup> Tesoureiro .....	Eng. <sup>o</sup> Gerhard Vasco Weiss
Diretor Técnico-Cultural .....	Eng. <sup>o</sup> Marconi Nudelman
Vice-Diretor Técnico-Cultural .....	Eng. <sup>o</sup> Henri Uziel
Diretor de Cursos .....	Eng. <sup>o</sup> Aimone Camardella
Vice-Diretor de Cursos .....	Eng. <sup>o</sup> Antonio José da Costa Nunes
Diretor Social .....	Eng. <sup>o</sup> Alberto Lélío Moreira
Vice-Diretor Social .....	Eng. <sup>o</sup> Siegfriedo Rosner Gottschalck

### CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: *Geraldo Bastos da Costa Reis; Octávio Reis de Cantanhede Almeida; Raimundo Barbosa de Carvalho Netto.*

SUPLENTE: *Bernardo Griner; Paulo de Castro Benigno; Sérgio Branco, Soares.*

### CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: *Prof. Maurício Joppert da Silva, sócio Benemérito.*

MEMBROS NATOS: *Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.*

MEMBROS ELEITOS: *Presidente — Durval Coutinho Lobo; Vice-Presidente — Jorge de Abreu Schilling; Secretário — Marisa Vianna Ballariny; Alberto Azevedo Ferrão; Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; Carlos Freire Machado; Cesar Reis de Cantanhede Almeida; Darcy Aleixo Derenusson; Eryx Albert Sholl; Fernando Emmanuel Barata; Francisco de Sá Lessa; Francisco Saturnino de Brito Filho; Gregório Vaisberg; Hélio de Almeida; Henrique Flanzer; Homero Henrique Rosa Rangel; Hugo Cardoso da Silva; Jessé Cortines Peixoto; João Pacheco Netto; Marclio Nolding da Motta; Ostend Abilhã Cardim; Paulo José Pardal; Paulo Rodrigues de Lima; Rozólio Guimarães de Azevedo; Sydney Martins Gomes dos Santos; Waldemar Ferreira e Wilson Ribeiro Gonçalves.*



## A Fala do Trono

### 30.º ANIVERSÁRIO DA A3P

As associações de antigos alunos, em todo mundo, mas particularmente nos Estados Unidos, têm atendido a múltiplas finalidades:

a) manter, ao longo da vida do graduado, os elos de amizade e companheirismo que o ligaram aos colegas de turma.

Considerando que a época da universidade é especialmente favorável ao estabelecimento de amizades duradouras, face à faixa etária da maioria dos estudantes, ao ambiente e ao tempo disponível, uma parcela decisiva do número total de amigos é formada nessa oportunidade.

É muito comum mesmo, que não se consiga mais adquirir verdadeiros amigos após a graduação.

b) propugnar pelo desenvolvimento e prestígio crescentes da universidade.

Entre os estudantes universitários e sua "alma-mater" forma-se um vínculo que liga o graduado, por toda a vida, a sua universidade.

Nos Estados Unidos, principalmente, são comuns as manifestações de apreço por parte de graduados à sua universidade, materializada em serviços e doações generosamente prestadas.

No Brasil foi moda, durante muito tempo, denegrir a universidade, a começar nos discursos de formatura dos oradores da turma e a continuar em comentários desairosos.

Na realidade, trata-se de uma forma de auto-destruição que aliás, não é justificada pelos fatos, pois, no âmbito das instituições nacionais, a Universidade não é, de nenhum modo, das mais deficientes, e, ao contrário, vai preenchendo denodadamente o seu papel, não obstante as deficiências generalizadas.

c) contribuir para a melhoria do ensino pela informação das reais necessidades da profissão, em comparação com os ensinamentos ministrados.

No Brasil, as Associações de Antigos Alunos não tem,

de modo geral, florescido.

As causas são múltiplas, mas pode-se concluir que não se trata de um fato isolado no panorama associativo brasileiro.

A não ser as sociedades recreativas e esportivas, principalmente as últimas, que tem seus fieis adeptos, mesmo na adversidade continuada, as demais associações têm vida muito menos ativa que suas congêneres européias e norte-americanas.

Neste panorama geral, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, a nossa A3P, tem-se destacado como uma autêntica excessão.

A despeito de todas as circunstâncias desfavoráveis apontadas, a Associação tem-se mantido ao longo de 6 lustros, com uma atividade e presença continuadas. Além das funções de conagração, de apoio à nossa Escola e de influência no ensino de graduação, que constituem, como dissemos, características deste tipo de associação, a A3P tem desenvolvido um trabalho pioneiro no setor de Cursos para graduados.

Tal setor é um dos poucos desenvolvidos em nosso país, em comparação com outros mais desenvolvidos. Ora, de há muito é reconhecida a importância de cursos para graduados, de aperfeiçoamento, extensão ou simplesmente informativos, para manterem o profissional atualizado em sua especialidade e permitir-lhe mudar de especialidade.

No entanto, com o desenvolvimento explosivo da Ciência e da Tecnologia, os cursos para graduados vem passando de elementos assessórios úteis, a contribuintes indispensáveis à estrutura do ensino.

Com efeito, face à evolução rápida de todas as técnicas e vertiginosa de algumas, como a eletrônica e as telecomunicações, ao aparecimento freqüente de novas técnicas revolucionárias, cada vez mais, é impossível dotar o graduado de uma bagagem científica tecnológica que lhe seja suficiente ao longo de sua viagem pela vida, e pela profissão.

Cada vez mais, em lugar de utensílios e ferramentas duráveis, a bagagem do técnico conterà fundamentos científicos, enquanto as ferramentas e roupagens tecnológicas irão sendo descartadas e trocadas por mais atuais, à custa da Educação Continuada ou Permanente.

Neste setor dos cursos para graduados, a Associação vem, tenazmente, preenchendo uma lacuna do ensino universitário, bastando citar que, somente agora, o Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, superiormente dirigido pelo Prof. Afonso Henriques de Brito, está criando a sua Coordenação de Ensino para Profissionais de Engenharia, a CEPE. A idade não traz, por si só, sabedoria e poder. Muitas vezes, ao contrário, acarreta decadência e retrocesso. Estamos certos, porém, de que os 30 anos de nossa Associação, que a coloca entre as "antigas" de nosso cenário associativo, é um marco de serviços prestados e uma base sólida para um desenvolvimento ainda maior.

Seria injusto se não destacassemos o muito que a Associação deve, ao longo desses trinta anos, a seu tenaz e dedicado presidente, quase permanente, Leizer Lerner.

## DEPOIMENTOS

Atendendo ao nosso apelo diversos companheiros têm enviado o seu depoimento sobre as experiências mais sugestivas, as recordações mais pitorescas da sua época de estudante.

Apresentamos neste Boletim, a contribuição do Eng.<sup>o</sup> Antonio Arlindo Laviola, Presidente do Sindicato dos Engenheiros da Guanabara e nome por demais conhecido de nossos consócios e que por isto dispensamos de apresentação.

*Poucas vezes tenho tido oportunidade e tempo disponível para freqüentar as esplêndidas reuniões da A<sup>3</sup>P. Tenho me contentado, apenas, em ler o magnífico Boletim no qual saem publicados vários episódios interessantes ocorridos na nossa veneranda Escola ao tempo em que lustrávamos os bancos em busca de ilustração.*

*Lembro-me, com saudade, daquele tempo onde tudo era bom — até mesmo deixar exames para segunda época porque o preparo físico para os campeonatos de natação realizados em dezembro não me permitiam as célebres "viradas" de fim de ano pela madrugada a fora.*

*Uma coisa, entretanto, era sensacional na Escola: assistir os exames do CLAUDIO LEITÃO, aluno inteligente mas que — não obstante mais tarde ter-se feito um grande engenheiro — durante o seu curso sua maior preocupação havia sido a gozação. De uma feita prestando exame de "Resistência dos Materiais" cujo prof. Catedrático era o Dr. ROXO e seu eventual companheiro na banca o prof. FERDINANDO LABORIAU, o LEITÃO ora acertava ora errava nas respostas às perguntas que lhe fazia o ROXO. Ao passar para as mãos do LABORIAU, que era também jovem e gozador, foi por ele recebido com um chiste: "Parece-me "seu" LEITÃO que o seu exame anda meio roxo" ao que lhe respondeu o LEITÃO: Nem tanto Professor um pouco laborioso apenas .*

*No meu tempo de anexim (1924), tive de pagar o "Pau da Bandeira" aos veteranos da turma de 1925 e como não tinha os 20 "mil réis" exigidos fui obrigado por JORGE DE OLIVEIRA TINOCO a deixar o meu estojo "Richter" em penhor. O banquete dos veteranos realizou-se nas Paineiras e eu juntamente com outro colega: o ABEL — apelidado de "ABEL bode" porque usava cavanhaque — fomos escalados para comparecer ao banquete:*

*ABEL destinado à só comer e eu a só beber Excusado será dizer que aos 17 anos eu jamais havia provado uma gota de álcool e, por isso, ao 2.<sup>o</sup> chopp ingerido já estava tonto. Os veteranos não satisfeitos com isso derramaram uma caneca cheia na minha cabeça.*

*Ao voltar para casa — no Largo das Neves (St.<sup>a</sup> Tereza) ensopado até a medula, tresandava a chopp por todos os poros e conseqüentemente os demais passageiros do bonde, à partir do Largo do Guimarães até Paula Mattos — percurso no qual eu era por demais conhecido — olhavam-me enrustecidos. Uma senhora amiga de casa chegou a vaticinar: o LAVIOLA não vai dar pra nada; já volta para casa bêbado aos 17 anos. Imagino só quando tiver mais idade!*

### PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Registramos e agradecemos a remessa das publicações abaixo relacionadas.

— Boletim da UFRJ — n.ºs 30-31-32-33 e 36 de 24/7/75; 31/7/75; 7/8/75; 14/8/75 e 4/9/75; Boletim Informativo do CREA — 7.<sup>a</sup> Região Ano II — n.º 5 — junho/1975; Revista do Clube de Engenharia — n.º 400; Engenharia Municipal — SP — Brasil — Ano XX — abril/junho — 1975; Relatório Anual do Grupo Gerdan e demais empresas integrantes, referente ao exercício de 1974; Boletim Semanal Levy Operacional — n.ºs 96 e 101 — Ano III — 25-31/7/75 e 1-5/9/75; Boletim Informativo do Sindicato dos Engenheiros do Estado da Guanabara — junho — 1975; Boletim SEARJ — Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro — julho e agosto — 1975; Boletim Informativo do Clube de Engenharia — Ano VII — n.º 83 — 30/7/75; SURPRESA — publicação de Elevadores SUR S/A — Ano 2 — n.º 16 — julho/1975; Boletins UERJ — n.º 109 de maio/75; n.º 110 de junho/75; e n.º 111 de julho/75; Tratamento de Esgotos Domésticos dos Prof. Eduardo Pacheco Jordão e Constantino Arruda Pessoa; Revista ADEMI — órgão oficial da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário — Ano 1 — n.º 12 — julho/1975; CITEC — Ciência e Técnica — Revista de Engenharia — Nuno Lisboa Trimestral — Ano II — n.º 5 — out/nov/dez/1974; ASTEF — Revista da Associação Técnica Científica Eng.<sup>o</sup> Paulo de Frontin — Ano I — n.º 2 — Fortaleza — 1975.

### ONDE ESTÃO

Alguns de nossos consócios estão com sua correspondência sendo devolvida por motivo de mudança de endereço.

Solicitamos a gentileza de informar seus novos endereços, e dos amigos que por acaso conheçam.

São os seguintes os sócios com endereço atual desconhecido: Atahualpa Schmitz da Silva Prego (1950); Eugenio Agostini Netto (1955); Ivan Rangel de Azevedo (1958); João Alberto Bandeira de Mello (1955); João Salim Dualibe (1946); José Antonio Chagas (1966); José Carlos do Couto Vianna (1949); José Gonçalves de Azevedo (1944); José Venancio Coitinho (1968); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Marcos Cavalcante (1961); Marcos Wanderley da Nóbrega (1966); Niwaldo Barbosa da Silva (1968); Plínio de Souza Ferreira Areas (1960); Sérgio Augusto de Lima (1967).

### SEDE CAMPESTRE DO CLUBE DE ENGENHARIA

No dia 15 de setembro o Clube de Engenharia fez a apresentação oficial do Plano Diretor de ocupação da área de sua Sede Campestre, construções e o aproveitamento das áreas verdes. Esta Sede Campestre, situada na Estrada da Ilha n.º 721, em Guaratiba, é uma velha aspiração do quadro social do Clube de Engenharia, que assim começa a ver a realização de suas reinvidicações.

## REPORTAGEM

### 30 ANOS DE A3P

#### COMEMORAÇÕES

Várias realizações foram programadas para festejar o nosso 30.º aniversário de fundação. Iniciaram-se as festividades com a solenidade do dia 29 de agosto, devendo seguir-se, em outubro, conforme anunciado na primeira página, conferência pelo Centenário da direção do Visconde do Rio Branco, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, além de visitas técnicas, a serem oportunamente anunciadas, encerrarão esse período de festejos.

#### SESSÃO SOLENE

Aberta a sessão solene pelo Presidente da Associação, Eng.º Leizer Lerner, perante seleta assistência que lotou o Salão Nobre do vetusto prédio do Largo de São Francisco.

A Mesa foi composta por autoridades das mais representativas do nosso ambiente técnico e de ensino da Engenharia: o Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos; o Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ, Prof. Afonso Henriques de Brito — ambos pertencentes ao Quadro Dirigente da A3P; Prof. Julio Alberto de Moraes Coutinho, novo Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia — Eng.º Geraldo Bastos da Costa Reis; Representante da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros — FEBRAE, Eng.º Jorge de Abreu Schiling — estes dois últimos, Membros do Conselho Fiscal da A3P, e os Presidentes dos CREAs da 6.ª e 21.ª Regiões, respectivamente, Eng.ºs Máximo Martins da Cruz e Durval Coutinho Lobo — este último também Presidente do Conselho Diretor de nossa Entidade.

Foram prestadas significativas homenagens aos sócios Beneméritos Honorários da A3P, respectivamente os Prof. Maurício Joppert da Silva, Sr. Marcos Carneiro de Mendonça e Prof. Mário Antonio Barata.

#### HOMENAGENS

Cada homenageado foi saudado por seu Patrono, assim, o Prof. Antonio José da Costa Nunes, em eloquentes palavras destacou os méritos do Prof. Maurício Joppert da Silva, inclusive o

de ter sido o primeiro Presidente da A3P e de lhe ter propiciado a Sede inicial das suas atividades associativas.

O Gen. Eng.º Eduardo de Macedo Soares e Silva saudou o Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, realçando o importante papel pelo mesmo desempenhado na implantação da siderurgia no Brasil, setor vital para o progresso tecnológico Nacional.

O Deputado Federal Eng.º Hélio Mello de Almeida, que se fez assessorar por sua Exma. Esposa Da. Maria Carlota, relatou os méritos do Prof. Mário Antônio Barata, em particular as várias obras e artigos de sua autoria e relativos aos Engenheiros e à Engenharia — como o premiado livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", que foi editado em conjunto pelo Clube de Engenharia com a A3P, contando com o patrocínio do Conselho Federal de Cultura.



Prof. Costa Nunes saudando o Prof. Joppert.



Prof. Joppert agradecendo a homenagem.



O Prof. Mário Barata recebendo o diploma do Deputado Hélio de Almeida.

#### PRÊMIOS

A segunda parte da solenidade constou da entrega dos Prêmios "A3P" aos estudantes da Escola Nacional de Engenharia que mais se destacaram, em 1974, nos resultados dos 4 primeiros anos dos Cursos Civil, Eletricista e Mecânico, e bem assim, o prêmio "Prof. Antonio Alves de Noronha", também instituído pela Associação para o melhor aluno de Estruturas do 5.º Ano. Foi agraciado por esse prêmio, referente ao ano de 1974, o já graduado Eng.º Luciano Junger de Carvalho. A criação deste prêmio surgiu da resolução da A3P em homenagear o insigne Prof. Antonio Alves de Noronha que, por mais de 30 anos, com invulgar dedicação e zelo, ministrou o ensino de Pontes e Grandes Estruturas na Escola. Os quartoanistas que receberam os Prêmios A3P foram os engenheirandos Augusto Machado; Roberto Holanda Campelo; e Virgílio Carlos Pereira da Costa, dos Cursos Civil, Eletricista e Mecânico, respectivamente.



O Decano do Centro de Tecnologia, Prof. Afonso Henriques de Brito, entrega um dos prêmios "A3P".

#### OFERTAS

Encerrando a sessão, o Presidente da A3P oferece ao Prof. Julio Coutinho, Diretor da Escola e ao Eng.º Máximo Martins da Cruz, Presidente do CREA — 6.ª Região (São Paulo), um exemplar do livro "Escola Politécnica do Largo de S. Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", da autoria do historiador e crítico de arte Mário Antonio Barata, recém homenageado com o título de Sócio Honorário da A3P.



O Presidente do CREA — 6.ª Região (S. Paulo), Eng.º Máximo Martins da Cruz, recebe do Presidente da A3P o livro sobre o prédio do Largo de São Francisco.

## RECEPÇÃO

Com singela locução sobre o evento, o Presidente Leizer Lerner encerrou a sessão, convidando os presentes para o coquetel oferecido pela Entidade, em sua Sede Social, no andar térreo, e que transcorreu em ambiente de grande confraternização e alegria.



Vista parcial do público no coquetel.



Grupo formado pelo Deputado Federal Vasco Netto (Bahia), Prof. Hugo Cardoso da Silva, Diretor Adjunto da Escola, e Leizer Lerner, Presidente da A<sup>3</sup>P.

## AUTORIDADES PRESENTES

Além das autoridades já mencionadas, nossa reportagem consignou a presença do Deputado Federal Prof. Vasco de Azevedo Netto, do Arquit.<sup>o</sup> Renato Soeiro, Diretor da Fundação Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; do Prof. Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, Vice-Diretor da Escola Nacional de Engenharia, e ainda os Diretores-Adjuntos da mesma, Professores Hugo Cardoso da Silva e Marcílio Nolding da Motta.

Vários flagrantes tirados durante o decorrer das festividades, evidenciam o êxito com que transcorreu a comemoração dessa importante data de nossa querida Associação.



O velho Salão Nobre do prédio do Largo de São Francisco voltou a seus dias de glória. Vista parcial da assistência, vendo-se na 1.<sup>a</sup> fileira os Sócios Honorários Sr. Marcos Carneiro de Mendonça e o Prof. Mário Antonio Barata, ladeando o Gen. Eng.<sup>o</sup> Eduardo de Macedo Soares e Silva.

## PATRONO DA ENGENHARIA BRASILEIRA

Na VII Convenção Nacional de Engenharia, realizada em Curitiba, em 1972, foram aprovadas as seguintes recomendações: concessão do título de "Patrono da Engenharia Brasileira" ao engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin e ratificação do título de "Patrono da Engenharia Sanitária Brasileira" do engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, título que, em âmbito setorial, já lhe fora conferido pelo I Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, realizado no Rio de Janeiro, em 1960.

O Clube de Engenharia está cogitando de materializar as homenagens conferidas àqueles dois grandes vultos da engenharia brasileira.

A homenagem a Paulo de Frontin seria, em princípio, a construção de um monumento na esquina da Av. Princesa Isabel com a Av. Atlântica, local autorizado pelo governo do antigo Estado da Guanabara, e que se espera seja mantido pelo Eng.<sup>o</sup> Marcos Tamoyo, atual prefeito da cidade.

Quanto ao Eng.<sup>o</sup> Saturnino de Brito, a homenagem seria a edição da sua biografia na série "Grandes Vultos da Engenharia Brasileira", já tendo havido entendimentos com o Eng.<sup>o</sup> Francisco Saturnino de Brito Filho, presidente da FEBRAE e ilustre filho do homenageado com o objetivo de efetivar essa publicação.

Toda a classe de engenheiros deve se unir em torno dessa iniciativa do Clube de Engenharia, dando-lhe inclusive seu apoio material.

## VIAGEM A BUENOS AIRES

A SEAERJ (Sociedade dos Engenheiros e arquitetos do Estado do Rio de Janeiro) organizou para os seus associados uma excursão à Buenos Aires no período de 24 a 28 de outubro. Informações na sede da Entidade à rua do Russel n.<sup>o</sup> 1 — tel. 225-4038

## CONFERÊNCIA

O nosso querido presidente do Conselho Diretor, Eng.<sup>o</sup> Durval Lobo, vem de proferir excelente palestra no Fórum Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulada "Sobrevivência, Vivência Y Convivência".

Esta palestra, em castelhano, foi dirigida às Assistentes Sociais do Chile e teve os auspícios do ICEA Internacional.

Desnecessário dizer que foi um sucesso total.

## Congressos e Simpósios

## XIV CONVENÇÃO DA UPADI E VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENSINO DA ENGENHARIA

No período de 3 a 10 de outubro de 1976 serão realizados, no Hotel Nacional do Rio de Janeiro, os conclaves acima, patrocinados pela Union Panamericana de Asociaciones de Ingenieros (UPADI) e organizados pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE).

Os prospectos trazendo os detalhes destas reuniões ou quaisquer informações podem ser solicitadas à Comissão Organizadora no seguinte endereço:

Eng.<sup>o</sup> José Dias Coelho Junior  
Secretário Geral da Comissão Organizadora da XVI CONVENÇÃO DA UPADI  
Federação Brasileira de Associações de Engenheiros  
Av. Rio Branco, 124 — 20.<sup>o</sup> andar — 20.000 — Rio de Janeiro — RJ

## FALECIMENTOS

Com grande pesar registramos o passamento, dia 28 de agosto, do nosso consócio e professor de Hidráulica da nossa Escola, Eng.<sup>o</sup> Adilson Coutinho Serôa da Motta, graduado na turma fundadora da Associação — 1944.

Atuando em diversos cargos de chefia técnica no antigo Estado da Guanabara, principalmente na SURSAN, continuava a exercer direção de Comissão executiva, já no Gabinete do atual Prefeito do Rio de Janeiro, Eng.<sup>o</sup> Marcos Tamoyo.

Acometido de repentina enfermidade, faleceu, dia 5 de setembro, o nosso consócio Eng.<sup>o</sup> Líbero Oswaldo de Miranda.

Após exercer a chefia de várias Diretorias do antigo Departamento dos Correios e Telégrafos, e a Presidência do Plano do Carvão Nacional, atuava, atualmente, como Superintendente Executivo do Clube de Engenharia quando, na oportunidade, colaborou intensamente com a A<sup>3</sup>P.

No último mês de agosto, assumiu ainda a Presidência da Associação Brasileira de Imprensa, ABI, a cujos quadros pertencia de longa data.

A Associação, com profundo pesar, se une aos familiares destes ilustres e inescutíveis colegas na ocasião do triste transe.

## ENTREVISTA

No intuito de trazer aos nossos leitores as opiniões valiosas de insígnias personalidades de nosso meio técnico sobre palpitantes temas como o Ensino da Engenharia, a Educação Contínua do Engenheiro e os Cursos de Pós-Graduação, realizamos uma entrevista com o Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos, nosso Conselheiro, Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Coordenador da COPPE. Apresentamos a seguir as perguntas feitas pela nossa reportagem e as respostas do nosso entrevistado.

**P:** Tendo em vista sua grande experiência no ensino da engenharia, quais os principais problemas que a seu ver se antepõem a um melhor desempenho deste setor de atividade no Brasil?

**R:** *O ensino da engenharia exige: 1.º) Corpo docente; 2.º) Instalações, laboratórios e equipamentos, inclusive recursos audio-visuais.*

*Começamos pelo corpo docente. É evidente que ele constitui a parcela mais importante, pelas óbvias razões de que instalações e laboratórios são frios e inertes e só têm sentido com alguém a operá-los; e ainda quando onerosos e difíceis é sempre possível obtê-los. O mesmo não ocorre com o corpo docente, cuja obtenção e preparo é altamente circunstanciada.*

*Resumindo lembremos que a reunião de um conjunto congregado de professores requer:*

*a) uma coleção de especialistas nos diversos setores, e em cada setor uma gradação de nível profissional, cultura, experiência e características intelectuais bastante amplas para que o ensino se enriqueça;*

*b) dar condições para que esses especialistas se formem e se interessem pelo ensino;*

*c) prever e prover a que nas áreas de aplicação atuem profissionais mais militantes;*

*d) protegê-los contra os atrativos da indústria mediante política salarial adequada;*

*e) proporcionar meios e estímulos para que os professores não estacionem nem se esterilizem nas especialidades.*

*Ora, tudo isso é de difícil consecução; muito mais do que montar gabinetes e comprar instrumental. Costumo dizer que tenho encontrado dificuldade relativamente de menor monta na aquisição de equipamento; mas sempre enfrentei obstáculos sérios em conseguir quem o utilize, e quando conseguia, que permanecesse na função.*

*Direi pois que o principal problema é a formação de um corpo docente categorizado, estável harmoniosamente composto e voltado ao estudo e aperfeiçoamento progressivo. Atendendo às dimensões do país e ao número de escolas de engenharia existente, mais de 110, a população docente a ser atendida é um verdadeiro desafio.*

**P:** De que forma devem os ex-alunos cooperar com as suas Escolas de Engenharia de origem?

**R:** *A cooperação material é sempre bem-vinda. Doações de qualquer natureza, desde o livro cuja falta é tão aguda nas novas escolas, até o equipamento mais sofisticado, tudo concorre em termos de melhoria.*

*Há dois pontos porém, que desejamos enfatizar.*

*O primeiro diz respeito às doações em testamento. Se verificarmos a história das universidades americanas, constata-se que na origem de cada uma há um doador principal que pretendeu contribuir para a comunidade, e que considerou como forma mais adequada a doação em numerário, terras ou ações à fundação de uma instituição desse tipo. Ainda hoje o número de universidades particulares, com essa origem, excede muito o das estaduais e federais.*

*No Brasil isso não ocorreu; a origem das universidades é outra, quase que inteiramente estatal. É de desejar porém, que esse hábito aqui se estabeleça, porque nossas comunidades se beneficiarão muito com boas universidades.*

*O segundo ponto que desejávamos focalizar é a concessão de bolsas. Aí está uma forma pela qual os ex-alunos muita ajuda podem dar: conseguir que as empresas onde servem custeiem bolsas de mestrado e doutorado, elevando assim níveis dos cursos, tanto na graduação, como na pós-graduação.*

*Uma última atuação de valia não menor, será a propiciação de cursos de Aperfeiçoamento, Extensão ou Especialização em áreas de interesse das próprias empresas, subvencionando-os no todo ou em parte.*

**P:** Sugira algumas atividades, a seu ver carentes em nosso meio técnico, e às quais poderiam se dedicar as Escolas de Engenharia.

**R:** *A grande carência atual situa-se nos cursos pós-graduados latu sensu. Há grande interesse no mestrado e no doutorado, porque dão status e porque são na verdade necessários no suprimento de professores e pesquisadores.*

*Reputamos no entanto que, em termos de urgência para o desenvolvimento nacional, cursos muito objetivos, para atendimento às várias áreas da engenharia são tão ou mais necessários que*

*os de pós-graduação sensu strictu.*

**P:** É V.Sa. favorável à institucionalização da Educação Contínua do Engenheiro? Quais as medidas objetivas e imediatas para este fim, caso seja afirmativa a sua opinião?

**R:** *Educação contínua é hoje verdade de consenso universal. É importante porém, que se esclareça o modus faciendi, basicamente não se pretende que profissionais super-ocupados voltem às escolas para fazer provas e exames.*

*A idéia central é usar, de modo programado, os imensos recursos audiovisuais de que dispomos, de modo que com eles haja sempre maior enriquecimento cultural e profissional.*

*A principal medida no momento é a difusão da idéia e a multiplicação de conferências, encontros, demonstrações, cursos específicos, sessões onde se apresentam filmes seriados, reuniões com exibição de técnicas aperfeiçoadas, apresentação com aplicações de novos equipamentos, estágios curtos, grupos de palestras organizados em vilas de veraneio ou que sejam selecionados para tais fins, como a que está terminando na fazenda Manga Larga em Itaipava, visitas programadas com orientador especializado no assunto em pauta.*

**P:** Os cursos para Engenheiros devem ser indiscriminadamente ministrados por qualquer entidade, ou deve haver uma normalização do assunto pelos poderes oficiais? V. Sa. é favorável à criação de Centros altamente qualificados para esta missão, ligados às Universidades, ou a alguma outra solução?

**R:** *A legislação vigente já regula o assunto. Não vemos porque alterá-la, a não ser em detalhes (currículos, carga horária, ministração de práticas de laboratório, no campo e em oficinas, etc.).*

*Tem sido orientação governamental intensificar e difundir os chamados cursos de curta duração, cuja finalidade e oportunidade nunca será demais acentuar. Importa porém, que esses cursos tenham muita adequação às necessidades de mercado e possuam feição própria, isto é, não se constituam como abreviações ou caricaturas dos cursos tradicionais.*

*A multiplicação de cursos curtos, objetivos e bem organizados, é uma das maiores ferramentas a serviço do desenvolvimento nacional. Embora não pareça, sua organização é bastante difícil, quer pela seleção e pela estrutura que se lhes deve dar, quer, e principalmente, pelo tipo de professores que exige, sempre de muita eficiência e conhecimento em setores onde eles são escassos. Em muitas áreas será mister*

importá-los (mecânica de precisão, tecnologia, ótica, etc.).

Não nos parece que seja necessário a criação de novos Centros para criação de cursos de engenharia. Se for necessário, poder-se-á dar ênfase a centros existentes com vistas a determinados setores. Alguns já assim funcionam, como engenharia aeronáutica em S. José dos Campos e siderurgia em Volta Redonda. Outros são possíveis, como exemplo indicaríamos a intensificação da engenharia naval no Rio de Janeiro, centro nacional dessa indústria. Ela já vem recebendo apoio com essa visão; porém até agora apoio apenas teórico. Quanto aos cursos curtos achamos que eles cabem melhor nas universidades novas, onde tudo está por criar. As universidades mais extratificadas devem concentrar-se no aperfeiçoamento crescente e no apuro dos cursos que já possuem e partem com prudência para a pós-graduação.

P: Passados 10 anos de contínua ação da COPPE, existe algum estado de profundidade quanto aos resultados objetivamente auferidos pela nação com relação aos investimentos aí efetuados?

R: Há estudos sobre o rendimento da COPPE, mas que não podem ser classificados de profundidade. Inicialmente lembremos que é fácil determinar o investimento em cruzeiros, mas é impossível medir o rendimento no mesmo padrão. Se considerarmos que há cerca de 10 anos o professorado superior brasileiro era todo recrutado no grupo dos autodidatas, pois praticamente inexistiam os cursos de mestrado e doutorado com a feição atual, poderemos afirmar que os resultados da COPPE e instituições congêneres foram altamente convenientes. Diremos mesmo que foram no caso os únicos obtidos, e que não havia opção diversa: era e é mister investir para prover centenas de escolas com professores no corpo docente.

No tempo em que estudamos o número de escolas engenharia não alcançava uma dúzia. Então o auto-didatismo bastava, ainda que mal; isso porque a falta de concorrência, a pobreza do parque industrial e a timidez das realizações governamentais não exigiam muito. A inexistência da emulação conduzia a um professorado muito satisfeito consigo mesmo, em que pesa aos exemplos de alto conhecimento e talento, raros porém presentes, que marcaram uma ação notável.

Hoje podemos calcular a necessidade de docentes de engenharia em torno de 20.000; considerando as reposições por morte e afastamento de profissionais que abandonam o ensino por falta de atrativos e baixos salários, bem como a necessidade de melhor preparar professores já em serviço, de que a

esmagadora maioria não tem qualquer titulação além do curso profissional, não podemos deixar de considerar como positivo o resultado da COPPE e semelhantes, visto globalmente.

Detalhando um pouco mais, diremos que o número dos alunos que defendem tese de mestrado, isto é, daqueles que concluem seus cursos, é de pouco mais de 10%, o que devemos considerar baixo. Isso decorre da grande solicitação que os mestrados recebem, antes mesmo da tese, que 90% não completam.

Esse valor de 10% vem crescendo e será mais acelerado à proporção que a absorção particular se for restringindo. Dessa pequena parcela porém, já saiu até hoje a grande parte do professorado jovem, que hoje lota as universidades espalhadas no país, algumas distantes, como Belém, Maringá e Cuiabá. Temos de considerar isso como uma contribuição efetiva ao país.

P: A seu ver, é praticável e conveniente o tempo integral, e a conjugação do ensino e da pesquisa, para o professorado da Engenharia?

R: O tempo integral se impõe em algumas cadeiras. Nas disciplinas de aplicação porém, a questão apresenta-se de modo diverso.

É imperioso que um professor de Portos, trabalhe nesta especialidade, que o mesmo aconteça com quem ensina Estadas de Ferro e assim por diante.

Nessas condições o que se indica é que um corpo de engenharia apresente uma gama bem calibrada de especialistas, tanto em área de atividade, como em plano de trabalho e carga horária. Para isso a Lei do Grupo Magistério criou a categoria dos professores colaboradores, que permitirá com grande flexibilidade esse desideratum.

P: Acha V. Sa. que os Cursos de Mestrado e Doutorado das Universidades Brasileiras estão realmente preparando bons professores de Engenharia?

R: Depende do curso, como é óbvio. E depende das características dos alunos, extremamente variáveis.

Em relação aos que conhecemos, afirmamos com toda a segurança que se ministram cursos de muito bom nível, o que não basta para conseguir bons professores. Um bom docente requer: vocação, cultura na disciplina, e experiência profissional. Notamos que mestrado e doutorado vêm sendo cursados por muitos engenheiros sem a menor prática na carreira. Sob esse aspecto pois, isto é, com referência a cadeiras e áreas de aplicação, não atingimos situação ideal. Seria conveniente que os mestrados aqui chegassem com 3 (mínimo escasso) ou mais anos de tirocínio nos campos de engenharia que abraçaram. Isso não ocorre com aque-

les, o que é comum, que emendam graduação com pós-graduação.

Contingências especiais têm impedido que se interponha um interregno obrigatório entre esses dois níveis de formação. Mas nem por isso aceitamos que ele deva inexistir.

Essa situação pode estender-se mesmo a áreas tidas outrora como puramente teóricas e especulativas. Há hoje campo prático para um matemático ou um físico. De modo que também para esses aquele interregno talvez caiba com toda propriedade.

Como síntese geral dessas respostas diremos:

- a) que a pós-graduação veio contribuir enormemente para o elemento humano, requerido pelo desenvolvimento;
- b) que ela permite descomprimir os cursos de graduação, tornando-os menos densos e mais objetivos;
- c) que os cursos mais diversos (aperfeiçoamento, extensão, especialização, pós-doutoramento) propiciam uma riqueza operativa muito desejável ao patrimônio coletivo. Essa é mesmo a grande riqueza das nações, e o embasamento efetivo do progresso. A meta homem em todos os seus escalões, é verdadeiramente a grande meta.

## SEGURO EM GRUPO

Nossos associados continuam se inscrevendo no Seguro em Grupo contratado com a Sul América – Cia. Nacional de Seguros de Vida.

Conforme já anunciamos, o teto máximo foi aumentado para Cr\$ 721.000,00 e cada segurado recebe apólice individual, independente do grupo em seu todo.

As inscrições devem ser feitas pessoalmente, uma vez que há necessidade do preenchimento pessoal de um formulário, em nossa Sede Administrativa. (Av. Rio Branco, 124, 20.º andar – tel. 222-4598).

## SUBVENÇÃO FEDERAL

O Boletim A3P tem o prazer de registrar a valiosa contribuição que acaba de receber a nossa Associação por parte do Deputado Federal e Conselheiro de nossa Entidade, Eng.º Helio de Almeida, que incluiu, na dotação orçamentária para 1976, Subvenção Federal, de alto valor em nome da Associação.

Ao Deputado Helio de Almeida, o nosso reconhecimento.



- |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 - Mário Campos de Araujo (55) 236-0153                                                                                                                            | 15 - Erasmo Moura (45) 225-7849<br>João Lopes da Silva Filho (55) 267-1181<br>Petrônio Achilles Ribeiro Rosa (51) 221-5472                            |
| 02 - Nelson Aoki (63) 268-2639 e 222-7630<br>Samuel Feigelson (55) 252-4894<br>Eduardo Pacheco Jordão (62) 255-0261 e 255-0261 e 234-7772                            | 16 - Aristides Guimarães Netto (55) 238-3967                                                                                                          |
| 03 - Julio Otto Theodoro Lohmann (29) 235-4524 - São Paulo-SP<br>Fulvio Francisco Nasser Ruffinelli (53)                                                             | 18 - Ivan Gonçalves Passos (68) 264-9916                                                                                                              |
| 05 - Aonio de Abreu Travassos (49) 226-1790<br>Sydney Martins Gomes dos Santos (35) 225-5452                                                                         | 20 - Waldemar Dieckmann (46) 242-8177<br>Alfredo Valdetaro da Silva Junior (55)<br>Flávio Miguez de Mello (67) 265-8557<br>Milton Gomes (61) 265-4191 |
| 06 - Carlos Cezar Machado (47) 255-1103<br>Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim (38) 80-7620 - São Paulo-SP                                                          | 21 - Paulo Accioly de Sá (21) 257-2791                                                                                                                |
| 07 - Chaskiel Jankiel Orensztajn (58) 264-8346<br>Laura de Souza Pereira (41) 247-8694                                                                               | 22 - Raimundo Barbosa Carvalho Netto (25) 225-8559<br>Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti (31) 254-4629                                                |
| 08 - Aimone Camardella (45) 237-3849                                                                                                                                 | 23 - Francisco Cesar Linhares da Fonseca (46) 1491 - Volta Redonda-RJ                                                                                 |
| 09 - Carlos Gonçalves Correia (63) 223-7171 ramal 969<br>José Luiz da Rocha Aranha (67) 23-3381 - Pará                                                               | 24 - Paulo Cesar Correa Lopes (68) 235-2861<br>Agrícola de Souza Bethlem (51) 227-3013<br>Felipe Cusmanich (47) 223-6486                              |
| 10 - Herch Hoineff (46) 247-8397                                                                                                                                     | 27 - Nelson Ferreira Coutinho (39) 23-2732 e 22-1299 - Porto Alegre-RS                                                                                |
| 11 - Hélio Norat Guimarães (44) 245-2546<br>Ernesto Luiz Greve (29) 252-6856<br>Márcio de Queiroz Ribeiro (62) 268-9823<br>Pedro Parga Rodrigues Couto (56) 221-3413 | 29 - Antonio Wallace de Ataíde Chagas (55) 2-5873 - Piracicaba-SP<br>João de Lima Acioli (48) 225-0486                                                |
| 12 - Samuel Gorberg (60) 265-2356<br>Anthero D'Almeida Mattos (46) 247-4366<br>Gastaldo Aldo Edison (69) 268-0072                                                    | 29 - Victor Freire Motta (54)                                                                                                                         |
| 13 - Durval de Menezes (19) 247-2682<br>Oscar Seabra Jorge (48) 246-6662                                                                                             | 30 - Jonas Corrêa dos Santos (44) 257-9126<br>José Cândido Castro Parente Pessoa (49) 266-2507<br>Angelo Torres (69) 229-3167                         |
| 14 - Mário Rosalino Marchese (38) 226-9635<br>Severino de Souza Barbosa (53) 245-3575<br>Mário Kabalem Restom (58) 247-4305                                          | 31 - João George Von Oke Martin (44) 236-5810<br>Sadi Canetti (47) 261-1290                                                                           |

## SOCIAIS

Nota: Entre parênteses o ano de formatura do aniversariante seguido de seu telefone.

A todos os aniversariantes a A<sup>3</sup>P apresenta os votos de felicidades.

- |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 - Alfredo Paulo Cesar Andrade (44)<br>Luiz Coimbra Bittencourt Cotrim (46) 257-9965                                                                                    | 12 - Annibal Alves Bastos (18) 237-2242<br>Geofredo Victor Moraes (47) 227-2681<br>José Sodré Linhares (55) 722-5092 - Niterói-RJ<br>Niwaldo Burlamaqui Stallone (46) 226-6951<br>Sophia Machado Portella (35) 227-5150 |
| 02 - Amaury Paixão (54) 223-1760<br>Nelson Vieira Pamplona (55) 246-6802                                                                                                  | 15 - Luiz Guilherme Greve (61) 266-4113                                                                                                                                                                                 |
| 03 - Abelardo Coimbra Bueno (33) 225-7431<br>Fernando Levenhagen de Mello (36) 36-2657 e 31-3594 - Belo Horizonte-MG<br>Flávio Correia da Rocha (32) 3-6073 - Maceió-AI   | 16 - João Dias de Paiva (63) 224-4888<br>João Baptista Curcio (55)<br>Hermano Cezar Jordão Freire (47) 247-3590                                                                                                         |
| 04 - Pedro Veiga (47) 247-9753<br>Eryx Albert Sholl (47) 242-5640                                                                                                         | 17 - Jaures Paulo Feghali (52) 246-8263<br>Aram Boghossian (53) 245-8505 e 265-2288                                                                                                                                     |
| 05 - Roberto José Fontes Peixoto (21) 237-8374<br>Pompeu Barbosa Accioly (34) 247-5822<br>Elpídio Costa de Souza (54) 246-6775<br>Isaac Kritz (43) 265-2497               | 18 - Paulo Cesar Coutinho (51) 399-0363<br>Fernando de Almeida Simone (62) 264-5389                                                                                                                                     |
| 06 - Clovis Marçal (24)<br>Leon Zonenschain (61) 235-0658                                                                                                                 | 19 - Nelson Henrique Gajardo (55) 248-4927                                                                                                                                                                              |
| 07 - Eduardo Della Nina (57) 264-9996<br>Rodrigo José Coelho de Albergaria (47) 267-0260                                                                                  | 20 - Meyer Rosenfeld (47) 222-8842<br>Carlos Eduardo Rosman (38) 226-8956                                                                                                                                               |
| 08 - Leodgard Fernandes Rodrigues (55) 256-9754                                                                                                                           | 21 - Paulo José Parda (51) 226-5848                                                                                                                                                                                     |
| 09 - Mário Cardoso Fonte do Amaral (46) 265-8686<br>Armando Godoy Filho (31) 237-6288<br>Ostend Abilhoa Cardim (48) 247-6836<br>Evangalina Barbosa da Silva (43) 226-0629 | 22 - Delso Mendes da Fonseca (29) 236-3702<br>Homero Henrique Rosa Rangel (48) 227-4417                                                                                                                                 |
| 10 - Paulo de Andrade Martins Costa (60) 227-4031<br>Alfredo do Amaral Osório (40) 227-5865                                                                               | 23 - Luiz Gioseffi Jannuzzi (29) 245-1372<br>Antonio Carlos Pimentel Lobo (47) 247-5772 e 226-6678<br>Sebastião Zenito Meirelles (53) 264-4741                                                                          |
| 11 - Henrique Mendes (8) 261-4670<br>Celso Juarez de Lacerda (54) 227-8374<br>Maurício Amoroso Teixeira de Castro (33) 257-0538                                           | 24 - Rogerio Bruno Crissiuma Martins (58) 257-5639<br>José Luiz Cordeiro de Oliveira (45) 267-7365 e 267-7366                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                           | 25 - Anis Abi-Chain (61) 258-2784<br>Lauro de Moraes Faria (43) 3-4776 - Piracicaba-SP                                                                                                                                  |
|                                                                                                                                                                           | 26 - Rogério Lionel Cortez de Barros (64) 234-7012<br>Edgard Alberto Moreira da Rocha (40) 232-4102                                                                                                                     |
|                                                                                                                                                                           | 28 - Abrahão Jacob Naiman (52) 236-6402                                                                                                                                                                                 |
|                                                                                                                                                                           | 30 - Sílio Carlos Pereira Lima Filho (72)                                                                                                                                                                               |

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

- 02 – Ivan Carpenter Ferreira Filho (46) 256-6359  
Possidonio Celso da Cunha Gomes (55) 265-7854  
Eduardo Luiz Peixoto Fortuna (67) 247-2677
- 03 – Luiz Carlos Barreto de Carvalho (48) 265-4769  
Sérgio Branco Soares (52) 287-1184
- 04 – Zylmar Soares Montauray (44) 226-8926  
Gilvan Cabral (61) 260-2628
- 05 – Milton Medronho Guimarães (46) 249-9261  
Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna (44) 226-4335  
Sylvio Aderne (19) 396-1321
- 07 – Josaldo Pequeno Arraes de Alencar (46) 267-1722  
Aluísio de Andrade Mendes (52) 2-0672 – Niterói-RJ
- 08 – Placidino Machado Fagundes (42) 236-7743  
Plínio de Souza Ferreira Areas (60) 260-5323
- 09 – Abrahão Roberto Kauffman (66) 255-3138 e 236-6588  
José Bastos Mollica (67) 268-8313
- 10 – Luiz dos Reis (52) 268-8616  
José Soares (59) 258-3028  
Roberto Teixeira (74)
- 11 – Orlando Teixeira Soares Moreira (55) 267-1855
- 12 – Franklin de Toledo Piza Filho (33) 51-6405 – São Paulo  
Hélio Nahmen Kestelman (62) 267-9994  
Moacyr da Silva Praça (55) 268-3874  
Renato Ribeiro Cardoso (47) 224-0061 – Curitiba-Pr
- 13 – Antonio Ribeiro Soutello (47) 3146 – Sergipe  
Iberê de Abreu Martins (31) 237-0012  
Marcony Goldenberg (55) 236-3096  
Paulo Affonso Gonçalves Barbosa da Silva (44) 257-0531
- 14 – João Augusto Maia Penido (29) 246-2024
- 15 – Adolpho Wertheim (46) 237-2764  
Gastão Teixeira Pinto (44) 267-9624  
Szloma Goldfeld (51) 236-3740
- 16 – Eusebio Naylor (26) 229-1593  
Michel Fernand Etienne Gueriot (55) 247-1741  
Telmo Quintella Freire (58) 245-9096
- 17 – Carlos José de Godoy Filho (46) 227-6326  
Fernando Emmanuel Barata (50) 247-2858  
Momtza Yalom (47) 255-0583
- 18 – Alberto Silveira Lopes Netto (61) 258-2620  
Vania Berman (55) 256-0465  
Waldemiro de Oliveira Lima (44) 227-5774
- 19 – Newton Costa Rodrigues (57)
- 22 – Gustavo Antonio Vieira de Castro (46) 246-3607
- 25 – Jorge de Abreu Schiling (29) 227-3213  
Marcos Carneiro de Mendonça 225-3273
- 26 – Sérgio Carvalho Gomes dos Santos (63) 225-5452  
Tupy Correa Porto (48) 261-4320
- 27 – Jechiel David Grynfogiel (53) 227-8686  
João Maciel de Moura (44) 247-0782  
Luiz Felipe Pierre (65) 268-4801  
Mário Santos Nascimento (44) 256-8712
- 28 – Afonso Henriques de Brito (45) 225-0218  
Roberto Vianna Rodrigues (38) 3-3032 – Vitória-ES
- 29 – Hélio Fábio Azevedo de Freitas (44) 226-4535  
José Nunes Rodrigues (51) 246-3245
- 30 – Francisca dos Santos Furtado Nunes (38) 234-0748
- 31 – Alvarino José da Fonseca (35) 238-3451  
Vasilio Pradanoff (61) 264-4059



BOLETIM OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

SEDE ADMINISTRATIVA: Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 - 20.º andar – Tel.: 222-4598

SEDE SOCIAL: Escola Nacional de Engenharia – Largo de São Francisco – Tel.: 221-2936

Editado pela 2.ª Secretaria

Diretor Responsável: Eng.º Léo Fabiano Baur Reis

Impresso na Gráfica Portinho Cavalcanti Ltda.

